



Conferência Internacional – Fev. 2023

Tema geral: **Cristo: O Centro conector da obra de Deus**

Mens. 22: **Oração Para Deus Abrir Porta à Palavra**
LB: CI 4:2-4

Link desta live no Canal do IVPT
<https://youtu.be/bKwWDc6xnWk>



Central de Ofertas
<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>



Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong**, transmitida pelo Instituto Vida para Todos diretamente de Lima, Peru, em **23/04/2023**. Texto não revisado pelo autor.



1. Temos de ser muito gratos ao Senhor por estar vivendo em uma época privilegiada. Estamos de fato na era final e Deus precisa encerrá-la. Estamos chegando no final da plenitude dos tempos e a vontade de Deus precisa ser feita em nossos dias. Durante 20 séculos da história da igreja houve ascensão e decadência, muita degradação. O inimigo conseguiu danificar muito a edificação da igreja. Mas graças a Deus, **na era final, Deus hoje tem Sua igreja em Filadélfia**, embora sejamos, segundo o livro de Lucas, um pequenino rebanho. Porém, o Senhor quer fazer Sua obra por meio deste pequeno rebanho, não porque Ele tenha encontrado pessoas mais capazes, habilidosas ou conhecedoras da Palavra. Não! A igreja em Filadélfia tem pouca força, todavia o Senhor, que está à frente, possui a chave de Davi, Aquele que abre e ninguém fechará. **Nós apenas guardamos a palavra do Senhor e não negamos Seu nome. É a palavra de Deus que faz Sua obra!** Apesar de Deus já ter deixado a Bíblia em nossas mãos, Ele continua falando conosco de uma maneira viva. Só temos de agradecer ao Senhor, porque em nossos dias temos a palavra profética, que nos dá direção.

2 Pe 1:19; SI 2:1-3, 6-9

2. Estamos em uma noite escura, na era das trevas. Nós ainda vivemos num mundo tenebroso, que jaz no maligno e seu príncipe é Satanás. O homem foi desconectado de Deus e da verdade. E **desde o tempo de Ninrode, os reinos do mundo se associaram a Satanás**, que governa por meio da disputa pelo poder, o amor pelos privilégios e dinheiro. Ele controla os governos do mundo e os leva a ir contra Deus, contra Seu ungido, Cristo. Ele faz tudo isso por ódio, inveja, porque ele queria ser o escolhido para ser a conexão entre o Criador e a criação; porém, Deus não o escolheu, pois em Seu plano eterno havia escolhido Cristo. Então Satanás ficou com ciúme doentio contra Cristo. Ele, ao influenciar os líderes dos judeus, mataram a Jesus. E hoje Satanás chefia os governos para ir contra Deus. Isso podemos ver em Salmos 2. **Chefiados por Satanás os reinos deste mundo querem se libertar de quaisquer laços com Deus e com Seu ungido Cristo.** No versículo 6 Deus declarou que escolheu a Cristo como Rei sobre o Monte Sião. **Esse Cristo que Ele escolheu hoje tem a humanidade. Cristo é a conexão perfeita entre o Criador e a criação.** Jesus, o homem, foi gerado filho primogênito de Deus. Deus Pai fala para o Filho Jesus Cristo pedir a Ele as nações por herança, algo desejado por Satanás. Mas Deus quis dar a Seu Filho.

SI 110:1-3

3. Agora no final dos tempos, Deus respondeu a Seu Filho de acordo com o pedido Dele! Quem é o povo de Cristo? A igreja! Nos tempos de degradação, não suportando mais, **Deus convoca Sua igreja para concluir esta era.** Então Seu povo se apresenta voluntariamente no dia do poder. **Deus Pai também deu a Seu Filho um bônus:** No momento da aurora, na chegada do anúncio da manhã, as gotas do orvalho caem do céu, que são os jovens. **Deus quer formar um exército**

de jovens santos! É por isso que entre nós está acontecendo esse milagre. **Nossas crianças também**, quando levamos para sair para orar pelas pessoas nas ruas, começam a perceber uma nova cultura. Elas são pura, simples, não têm conceito e seguem seu exemplo, orando pelas pessoas. Mais do que isso, nossos pré-adolescentes e adolescentes estão caindo do céu como presentes para Deus. Sem percebermos está se formando um exército de jovens. Estão pegando gosto pela imersão na Palavra, pela palavra profética, fazendo transcrição das mensagens, fazendo gritos de guerra, preparando-se para a guerra nas ruas. Não possuem muitos conceitos e tradições, então vão às ruas e pregam o evangelho: “Posso Orar por Você?” e deixam livros nas mãos das pessoas. Nós trabalhamos com livros porque a igreja em Filadélfia é para trazer o fim. O fim só virá se a igreja pregar o evangelho do reino até os confins da terra habitada.

4. Qual a maneira que a igreja tem para pregar o evangelho do reino? Com poucos minutos que temos nas ruas em contato com cada pessoa, é impossível que as pessoas percebam que é o evangelho do reino. Então **deixamos livros nas mãos delas**. Se essas pessoas lerem os livros e se aprofundarem na Palavra perceberão que **o que Deus quer é o governo de Cristo sobre nossas vidas**. A partir disso, as coisas entram em ordem, diminui o caos na vida delas e de alguma maneira Deus as trará para igreja, para viver a vida que é a realidade do reino dos céus. Por isso não menosprezem a colportagem. Precisamos pôr esses livros, que pregam o evangelho, do reino nas mãos das pessoas. Muitos já têm procurado a igreja. E mesmo os que ainda não se despertaram para o evangelho do reino, a semente está na casa deles e em algum momento pode brotar.

5. Os livros também têm uma outra função. Quando chegar a grande tribulação, os vencedores serão arrebatados antes. Hoje temos missionários nas ruas, estamos orando pelas pessoas. Muitos nos rejeitam, mas sempre há os que querem. É crucial que as pessoas saibam que um dia não haverá mais missionários nas ruas, porque todos serão arrebatados. É bom que essas pessoas **valorizem os missionários nas ruas hoje!** Quando chegar a grande tribulação, não estaremos aqui e espero que cada um de nós faça parte disso. **Quem vai alimentar os filhos de Deus que ficarem na grande tribulação?** Serão os milhões de livros semeados!

6. A palavra que sai da boca de Deus é nossa segurança e a garantia de que estamos no caminho certo. É a palavra que nos alimenta, no dá direção e mais do que isso, a própria palavra de Deus faz a Sua obra. Por isso Andrew Muller escreveu no século 19, que a igreja em Filadelfia fechará esta era. Como? **A igreja em Filadélfia terá a palavra profética como tesouro destrancado.** Graças a Deus nestes últimos anos temos valorizado a palavra profética. Desde o tempo do ministério do irmão Dong houve muito falar profético. Mas graças a Deus nestes últimos cinco anos, pouco a pouco, mais e mais irmãos estão percebendo o valor da palavra profética. **E a Palavra está fazendo a obra de Deus.** As coisas estão acontecendo muito aceleradamente e não é pela nossa capacidade. Mas se cremos nessa Palavra, a Palavra faz a obra. E como ter certeza de que esta palavra vem de Deus? Quando ela se confirma. **O Espírito confirma e faz obras milagrosas.** Faz a obra sobrenatural. É o que nós temos presenciado nesses anos todos.

MENSAGEM 22

CI 4:2-4

7. Esses versículos falam da oração, **perseverar em oração e vigiando com ações de graças.** E especialmente suplicando por Paulo, que fala a palavra profética. Perseverar em grego é “proskartereo”, que significa *continuar firmemente, com persistência, insistir*. Nossas orações precisam ser perseverantes, insistentes, persistentes, deve ter algum significado. Esse texto está ligado com a porção anterior.

8. Ninguém entende por que o começo do capítulo quatro está conectado com o último versículo do capítulo três, que no contexto fala do relacionamento dos servos com seus senhores. Possivelmente Paulo colocou dessa forma, significando que **para ter a realidade no relacionamento profissional o caminho é orar**, mas não é apenas aquela oração religiosa. É orar com seus servos. **Diariamente perseverar em oração.** Se no trabalho conseguirmos levar nossos colegas, subordinados ou chefes a orarem juntos, o ambiente muda. Tenha certeza de que o ambiente será diferente. Por isso o Senhor nos deu um caminho prático que é a imersão na palavra.

9. Hoje temos uma equipe de pessoas que, por amor a nós, trabalha incessantemente. Esta mensagem que estou falando agora, muitas vezes, no final da noite ou amanhã cedo, já têm **as notas da mensagem e a imersão na palavra** de cada dia da semana, prontas. Vamos agradecer a Deus por essas equipes e também orar por eles, para que o labor deles tenha fruto em nossa vida. Vamos usar aquilo que eles trabalharam, a imersão, nos sete dias da semana. **Imprima e leve esse panfleto no bolso, e você pode, a todo o tempo, puxar e fazer imersão na palavra, orar pela esposa, marido e filho.** No trabalho, antes de iniciar o expediente, **reúna os colegas e distribua a imersão na palavra.** Se tiver liberdade faça grito de guerra com eles. Você mudará todo o ambiente de seu trabalho, de seu casamento, de sua família. E, ao servir junto com os irmãos da igreja, ao invés de tratar apenas das coisas técnicas, façamos imersão! Tudo isso vai ajudar Deus a entretecer um tecido de amor.

10. **O amor de Deus entre nós tem de nos unir em todas as áreas de nossa vida.** Essa é a realidade da vida cristã. **Chega de viver uma vida cristã e da igreja de fachada, de aparência.** Parece ser espiritual, mas não tem realidade. Mas graças a Deus pela imersão na palavra podemos nos encher do espírito. **Podemos usar essa imersão e falar uns aos outros. Fazer habitar entre nós ricamente a palavra de Cristo.** E isso faz com que Cristo verdadeiramente governe nossa vida. Você que fala sempre “Senhor, Senhor”, se não houver realidade Cristo dirá: “nunca te conheci”. Então vamos viver a realidade do senhorio do Senhor. Ele realmente seja nosso Senhor. Façamos habitar a Palavra de Cristo em nós. Assim Ele passa a controlar nossa vida, governar nosso casamento, nossa família, nosso trabalho, o serviço da igreja, a pregação do evangelho nas ruas, a colportagem e poderá voltar! **O Senhor pode contar com você?** Ele o chamou para ser um trabalhador da última hora, que têm de sair de seu convencional e de sua maneira tradicional de servir ao Senhor sem produzir muita coisa. Deus está esperando a igreja produzir para o céu.

11. Muitas vezes somos espirituais nas reuniões. Por não vivermos no espírito, desperdiçamos tempo e não permitimos que a palavra de Cristo tome conta de nós. Mas agora mudou, pois temos uma ferramenta para usá-la. Vamos seguir a verdade em amor.

Cl 4:2

12. Portanto, essa prática de **perseverar na oração por meio da imersão na palavra** deve ser feita na relação conjugal, entre pais e filhos, no trabalho e em todas as áreas de nossa vida, especialmente na vida da igreja servindo juntos. **Devemos aproveitar todas as oportunidades para viver em oração fazendo a imersão na palavra.** Não vamos perder tempo, mas remi-lo. Na porção do versículo 2 fala de vigiar com ações de graças. A palavra “vigiar” é para alguém que espera alguma coisa. Você espera alguma coisa? **Qual a esperança de um cristão?** É a vinda do Senhor! A nossa glória! Cristo em nós, a esperança da glória. É muito triste alguém não ter esperança. Sabe por que estou aqui motivado, trabalhando com suor, tribulações, mas não esmorecendo? Porque tenho esperança! **E quem tem esperança precisa vigiar.**

Mc 13:35-37; 1 Pe 5:8-11

13. Por isso irmãos, nós que temos esperança precisamos viver vigilantes. **E qual a melhor forma de viver vigilantes? É enchendo-nos do Espírito e fazer habitar em nós a palavra de Cristo.** E como fazer isso? Falando entre nós, ensinando um ao outro, advertindo um ao outro por meio da Palavra. É a melhor maneira para vigiarmos. Vamos vigiar e orar, fazendo imersão na palavra que nos dá direção, como a luz de uma candeia para não errarmos o caminho. Se errarmos o caminho o leão pode nos devorar. Por isso é importante a palavra profética. Ela é nossa segurança para não cair nas garras do inimigo. Precisamos saber que estamos no meio de uma luta de reinos, reino de Deus contra reino das trevas, que disputam pessoas, pelo terreno na terra.

14. Quando saímos à rua para oramos pelas pessoas e fazer colportagem, **estamos no território do inimigo para resgatar as pessoas do império das trevas para o reino do Filho de Deus.** Certamente há tribulações, e, muitas vezes, sofrimentos em nossa vida pela própria provação do Senhor, para sermos aprovados. Por isso, não desanimemos. Vamos perseverar! Vigiar! Por estarmos lutando pelo reino de Deus, o diabo está tentando encontrar em nós qualquer brecha para atacar. Por isso devemos estar sempre vigilantes, perseverando em oração, pois a cada momento, temos tido vitória por meio da palavra do Senhor e da oração.

Cl 4:3-4; 1 Co 16:8-9

15. **“Suplicar” é a mesma coisa que “orar” ou “rogar”**. Orar pelo apóstolo, pela liderança da obra do Senhor, mas mais especificamente pela Palavra, pois é ela que faz a obra de Deus, que dá direção e ordens para a igreja executá-la. Se o diabo conseguir anular a Palavra, a igreja estará perdida. Qual direção tomar? Como faremos a obra de Deus? **Sem a Palavra não há obra de Deus**. Sem a Palavra não há direção, o povo se perde, se corrompe. Na terceira viagem de Paulo em Éfeso foi uma grande oportunidade para trabalho, mas havia muitos adversários. Por isso Paulo, em Colossenses, fala para os irmãos orarem, para que a porta para a Palavra se abra. **Se tem uma porta, a Palavra é falada**. E quando falada, a obra de Deus se realiza. Assim que a vontade de Deus será feita. E nós, da igreja em Filadélfia, temos a responsabilidade de cooperar com o Senhor para realizar a obra final, pois o Senhor nos chamou como trabalhadores da última hora para fechar essa era. Somos distintos. Não podemos falhar nem ficar dormindo. Deus quer contar conosco!

At 19:8-10, 23-24, 26, 28-29

16. Paulo alugou um espaço que se chamava “Escola de Tirano”, como que para uma conferência. Ali ele compartilhou por dois anos e muitos foram ajudados e aperfeiçoados por Paulo. Missionários, obreiros como Epafras que depois levantou igrejas como Colossos, Laodiceia e Hierápolis. **Quando Paulo, pela Palavra, avançou no território inimigo, veio a oposição**. Alguns ourives se achavam prejudicados pela palavra de Paulo, porque as vendas dos nichos de Diana estavam caindo, pois quem cria em Jesus deixava os ídolos. O teatro citado no versículo 29 é em Éfeso, ao ar livre, e foi ali que gritaram as palavras contra Paulo. Paulo queria falar ao povo, mas os irmãos seguraram ele, pois não podia se arriscar. Teve de esperar o tumulto cessar e partiu para Macedônia. Por isso dizemos que **estamos em uma guerra**. **E nós, estamos preparados para a guerra?**

2 Co 1:8; 2:14, 17

17. Em 2 Co 1:8, Paulo menciona a situação que ocorreu em Éfeso. A expressão “conduzir em triunfo” é uma metáfora ao que generais vencedores romanos falavam ao entrar no capitólio. Esses generais entravam vitoriosos, no retorno de suas campanhas, precedidos primeiramente dos cativos dos povos vencidos. **Essa era a ordem da procissão**: primeiro os cativos que vieram do povo derrotados, depois os despojos e riquezas tomadas, em seguida as tropas do general e no fim o general com eles. **Cristo é este general!**

18. Em 2 Crônicas 20 o profeta falou ao povo e Josafá: não temas, porque esta peleja não é vossa, mas do Senhor. Não precisam fazer nada, somente orem e vigiem. Fiquem firmes e preparados para guerra e vejam o que o Senhor fará. **É assim que o Senhor faz conosco. Não tenhamos medo! A procissão vitoriosa e triunfante nada pode parar**. O versículo 17 de Coríntios fala sobre usar a palavra de Deus como mercadoria. Nossa colportagem não é comércio. A colportagem é para levar o evangelho do reino! Alguns vão perguntar: mas por que se vende? Não estamos vendendo a Palavra de Deus, mas o livro tem seu custo de produção. Assim como a Bíblia que compramos que não foi de graça. Há um custo de produção. A revelação, no entanto, recebemos gratuitamente e compartilhamos gratuitamente. **Um apóstolo e profeta verdadeiro fala diante de Deus com sinceridade**, fala da parte do próprio Deus, porque pode ser que alguns oradores falam com sinceridade, mas somente um profeta verdadeiro fala da parte de Deus, inspirado pelo Espírito. Essa é a arma do apóstolo Paulo.

Cl 2:15

19. Se esta procissão que estamos seguindo é de Cristo, **todos os principados e potestades opositores de Cristo já foram vencidos na cruz**. Deus já exaltou a Cristo nos lugares celestiais, acima de todo principado e potestade. Se essa obra fosse minha, meramente humana, haveria medo. Mas sendo de Cristo não há medo, porque Ele já venceu na cruz.

2 Co 4:1

20. Quando Paulo fala “este ministério” não se refere meramente ao ministério pessoal dele, mas sim, de um ministério que lhe foi encarregado fazer. **Este ministério é para a edificação do Corpo de Cristo**, o ministério da Nova Aliança. É a obra que Deus quer executar em nossa época, por meio desse ministério. Infelizmente por causa de muita deturpação, ao longo dos 20 séculos de história da igreja, podemos pensar: “Mas existe aquele ou aquele outro ministério” como se fossem

concorrentes, mas o referido nesta porção é o único para a edificação da igreja. Este ministério é mais forte do que o próprio Paulo e o protege, uma vez que é do interesse do Senhor.

2 Co 4:2

21. Quem não tem este ministério, tem de construir seu próprio ministério. E muitos constroem por meios vergonhosos e ambições pessoais, para ganhar popularidade. Mas Paulo não tinha essa motivação, pois não usava a palavra de Deus de forma política para conquistar popularidade. Paulo não fazia isso. Ou seja, **Paulo falava a verdade e produzia realidade na igreja**. Contudo, muitos podem dizer “eu também falo a verdade”. Mas será que todos podem ser recomendados à consciência do homem diante de Deus? Não! Apenas a palavra profética.

2 Co 10:4-6

22. Se as armas não são a Palavra que sai de Deus, não tem poder para destruir fortalezas na mente do homem nem meias verdades. Somente a Palavra de Deus tem poder para levar nossa mente à obediência de Cristo. **Quando a igreja, por meio da obediência, chegar à perfeição, Cristo virá, não terá de esperar**. Ele usará a obediência da igreja para punir toda a desobediência, e tudo será varrido para dentro do lago de fogo, inclusive Satanás, no final do milênio.

23. Hoje temos um exército nas ruas → nossos **colportores** são nossa **infantaria** que conquistam terreno, também temos **artilharia**, o **IVPT**, canal de comunicação da obra, que pode alcançar pessoas que estão longe, e o **Expolivro** que é nossa **cavalaria**.

Ef 6: 12,18-20; Nm 9:23; Dt 18:18, 20-22

24. A palavra que saía da boca de Paulo não era dele, mas sim, a Palavra de Deus, senão não funcionaria, não faria a obra de Deus e o Espírito não confirmaria. Por isso precisavam orar por Paulo para que, quando abrisse a boca, a Palavra de Deus saísse com intrepidez, fizesse conhecido o mistério do evangelho. As palavras hebraicas para “mandato” e “ordem”, Números 9, significa “a boca” do Senhor. O povo agia segundo a boca do Senhor. **A Palavra que sai da boca de Deus é para o povo de Deus marchar ou parar**. A nossa movimentação é segundo a boca de Deus. E onde está a boca de Deus? Moisés era a boca do Senhor. Em outras palavras, Moisés falava a palavra profética. E a palavra era a ordem de Deus, mandato de Deus. O profeta semelhante citado em Deuteronômio 18 se refere a Jesus, semelhante a Moisés, que foi a boca do Senhor. **Um verdadeiro profeta, que é a boca do Senhor, tem de pôr Suas Palavras em sua boca e ele é obrigado a falar tudo o que Deus ordenar**. Não tem liberdade para falar suas próprias palavras. Essa é **a responsabilidade de um profeta**. Ele vive em temor e tremor, porque suas próprias palavras não produzem a obra de Deus, não têm poder para dar direção à igreja. Por isso devemos **orar por quem realmente fala por Deus**. Essa luta pela palavra deve ser em oração e não contra carne e sangue.

25. Paulo precisava falar **o mistério de Cristo** (Cl 4:3) e **o mistério do evangelho** (Ef 6:20). Que são esses mistérios? Na verdade, é uma coisa só. Qual o mistério da vontade de Deus revelado em Efésios 1? **Que todas as coisas sejam encabeçadas em Cristo**. E como Cristo faz isso? Primeiro encabeçando o Corpo de Cristo, a igreja, com a obediência e cada membro dela. Assim, Cristo encabeçará todas as coisas, porque a igreja é plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas. Para isso o mistério de Deus, que é Cristo, precisa encher-nos com Ele mesmo. Os livros de Efésios e Colossenses relatam que Cristo quer nos encher com a realidade de Deus, pois quer tirar toda a impureza de nós, toda a natureza terrena, toda a desobediência, para que Ele possa governar. **Ele quer nos encher com Ele mesmo, com o amor de Deus, até toda a plenitude de Deus**. Esse é o mistério de Cristo e do evangelho. Não é mera teoria ou doutrina. Ele está fazendo isso com cada um de nós, por meio da imersão na palavra, de encher-nos do espírito, falando entre nós, e fazendo com que a Palavra de Cristo habite em nós. O trabalho é feito em nós. E todo esse trabalho é feito pelo dispensar da Palavra.

Jo 6:29, 14:10; 2 Co 3:4-6, 4:7, 6:4-9

26. **A nossa fé no enviado de Deus**, isto é, na palavra do enviado de Deus, faz a obra de Deus ser realizada. As palavras que Jesus Cristo falava aqui na terra, o Pai fazia Sua obra por meio dessas palavras. Hoje, a obra de Deus não é feita pela minha ou a sua capacidade, nós não temos capacidade. A nossa suficiência vem de Deus. Nada parte de nós! **A obra de Deus tem de partir**

de Deus! Como parte de Deus? Por meio de Sua Palavra quando é falada, e a igreja crê na Palavra, a própria Palavra realiza a obra de Deus! A Nova Aliança não depende de nossa capacidade de falar, de fazer as coisas, de cumprir a lei, porque este ministério da Nova Aliança é do Espírito e depende só do Espírito, mas necessita da minha cooperação em crer nesta Palavra.

27. Somos apenas vasos, apenas canais. O poder não é do vaso, mas de Deus! E o poder vem pela Palavra de Deus. E qual nossa função? Crer e obedecer! Ao falar e transmitir a Palavra de Deus Paulo não estava em busca de fama, ele só queria ser fiel ao Senhor, falar a Palavra que vem de Deus. O homem na sua mentalidade velha, natural, olhava para Paulo como se fosse um dos pregadores, e, em seu tempo, tinham vários outros pregadores e profetas, então Paulo era apenas um deles. Quando Paulo falava a verdade, as pessoas o acusavam de ser exclusivista. Diziam: “Só o que ele fala é a palavra de Deus? Ele está se autopromovendo e é único que falava a Palavra de Deus”. Entendem o sofrimento de Paulo naquele tempo? **Paulo era um verdadeiro profeta de Deus, mas muitos queriam fazê-lo enganador.**

1 Tm 1:4-7, 10-11

28. Quando Paulo foi solto da primeira prisão de Roma, ele visitou as igrejas, pois estava preocupado de elas estarem em certo desvio, porque estavam recebendo muitos outros pregadores e ensinamentos. Então ele pediu que seu jovem colaborador permanecesse em Éfeso. No versículo 3 ele pede a Timóteo para admoestar a certas pessoas que não ensinem de forma diferente do que ele ensinava. Então ele já poderia receber acusação: “Será o que só você ensina está certo?”. **Ensinamentos diferentes estavam prejudicando a igreja.** As pessoas estavam acusando Paulo ao dizer que só o que ele falava era a palavra de Deus e que executava a obra de Deus. Paulo não se preocupava com esses comentários. **Paulo queria mostrar que essa advertência visava ao amor que procede de um coração puro e de consciência boa e uma fé sem fingimento.**

2 Tm 1:15

29. Paulo, fiel profeta de Deus, ao chegar ao final de sua vida, questionou que todos da Ásia o haviam abandonado? Qual é o erro? Qual é o problema? **Nem todos os irmãos enxergaram Paulo como o profeta que falava a palavra profética para a igreja.** Aceitavam muitos outros tipos de falares e ele era apenas mais um. E não era! Havia alguns que eram simpatizantes de Paulo, ou mesmo outros que tinham preferência por outro. Quem simpatizava com Paulo defendia Paulo. Essa visão não é suficiente para trazer o Senhor de volta. Essa visão não fechará esta era. Temos de ver que **a palavra de Paulo era a palavra de Deus para o Corpo de Cristo.** Era a única palavra que estava fazendo a obra de Deus, que é a economia de Deus, na fé. Satanás levantará ataques contra a palavra que está fazendo a obra de Deus, mostrando que somos muito radicais. Se cairmos nisso a obra de Deus para. **Não somos defensores de um ou de outro, mas da Palavra que sai da boca de Deus!** Quando um corpo é afetado por algum ataque ou infecção, ou alguém bate em nossa boca, o corpo todo reage para defender, pois todo o corpo sente. Então, não é defender a pessoa de Paulo. Não é um ministério pessoal, mas o ministério da Nova Aliança que foi dado a Paulo. Em sua época, Paulo era a boca do corpo, e o corpo tinha de defendê-lo, não seu ministério pessoal. Mas por falta dessa visão, todos da Ásia abandonaram a Paulo.

30. “Ao fazer o esboço dessa mensagem, quase três semanas atrás, e chegando nesse ponto, de todos da Ásia terem abandonado a Paulo, eu chorei e me imaginei, ao chegar ao final do meu ministério, olhar para o lado e não haver ninguém. **Na bonança, todos são amigos, na prisão de Paulo, todos fugiram. Será que seguirei esta mesma carreira?** Mas o Senhor me mostrou, “quando você foi chamado Eu falei para você que era apenas um membro do Corpo de Cristo, comissionado somente para falar para meu povo e não é nada além disso”. Eu estava muito preocupado, porque não tinha capacidade de levar adiante a obra de Deus e assumir essa grande responsabilidade. O Senhor primeiro me deu Êxodo 30, a presença de Deus iria comigo e me daria descanso, e isso me aliviou. **A presença do Senhor é tudo, porque é Ele quem faz as coisas e certamente fará.** Mas não estava totalmente tranquilo, porque tinha na mente estar na frente de um grande empreendimento, um diretor geral de uma grande empresa. O Senhor me disse que eu **precisaria saber que era um membro do Corpo de Cristo e precisaria de outros membros.** Graças a Deus hoje não estou sozinho. **O Corpo luta pelo Corpo.** Eu não luto pelo meu ministério, mas pela obra de Deus. Que a igreja seja edificada e que possa introduzir o povo de Deus na boa terra de Canaã e o reino seja estabelecido na terra”.